

## Núcleo Executivo

### Ata nº 203

Realizou-se no dia 13 de março de dois mil e quinze, às nove horas e trinta minutos, na Divisão de Ação Social, uma reunião de Núcleo Executivo do Conselho Local de Ação Social da Amadora.

Estiveram presentes na reunião Cristina Farinha, Presidente do CLAS, Ana Moreno, Coordenadora do N.E. do CLAS, Rute Gonçalves, técnica de apoio ao NE, Miguel Alves, da Santa Casa da Misericórdia da Amadora, Filomena Pires, da Direção Geral de Reinserção e Serviços Prisionais, Rita Silva do ISS, I.P., Serviço Amadora-Lisboa e Helena Lourenço, do Centro de Emprego da Amadora. Esteve também presente Ana Costa, técnica da CMA.

Não esteve presente Mónica Duarte do ACES Amadora e Isabel Nascimento, representante da Junta de Freguesia das Águas Livres.

Deu-se início à reunião com as questões ligadas à elaboração do Plano Municipal para a Integração de Imigrantes. A **Dra. Ana Costa** fez uma breve apresentação da metodologia para a elaboração do plano, nomeadamente, numa primeira fase, da recolha de dados para o diagnóstico e numa fase posterior a elaboração do plano de ação (documento em anexo).

Ao nível do diagnóstico, está a ser feita a recolha de dados qualitativos e quantitativos junto dos vários parceiros; está prevista a realização de Focus Groups com Técnicos e com a população imigrante nos vários territórios; Foi também proposta a realização de uma sessão plenária de CLAS para validação do diagnóstico e para definição de prioridades de intervenção (dia 10 de abril). A presente estratégia foi validada pelos elementos do NE, tendo sido feita uma breve reflexão sobre que estratégias/medidas poderão ser incluídas no plano, tendo surgido as seguintes ideias:

- Integração das ações e projetos nesta área que já estão a decorrer no município (MISP, C4I, Projeto Mentores para Imigrantes, Candidatura da autarquia ao FEINPT na área da formação);
- Enfoque nas questões da regularização da situação do país/falta de documentação (que constitui um dos maiores obstáculos à integração da população imigrante);
- Enfoque nas questões ligadas ao acesso à saúde da população imigrante;
- Articulação com o SEF – SEF em movimento;
- Possibilidade de criação de um CLAI numa zona central da cidade (exemplo na estação de comboios), uma vez que os dois CLAI que existem na Amadora se situam em zonas pouco acessíveis (Bairro da Cova da Moura e Bairro do Casal da Mira).

De seguida, o **Dr. Miguel Alves** partilhou os resultados da reunião realizada com as instituições com resposta de apoio alimentar FEAC no Município, para reflexão sobre esta temática, realização de diagnóstico da situação atual aos nível do apoio alimentar e tentativa de definição de estratégias (documento em anexo).

Algumas das ideias partilhadas pelas instituições foram as seguintes:

- Possibilidade de articulação com o projeto "REFOOD" neste momento a funcionar na freguesia de Alfragide;
- Implementação de um modelo de "Custo Justo" nas lojas, através da criação de cabazes com produtos básicos mas de qualidade a preços mais acessíveis;
- Realização de uma campanha de recolha de alimentos a nível municipal, incluída numa estratégia global, envolvendo vários agentes locais numa causa comum: instituições, juntas de freguesia, escolas e outras entidades.

Tendo em conta a pertinência deste problema, vai ser criado um grupo temático específico para trabalhar as questões ligadas ao apoio alimentar, constituído pelas seguintes instituições:

- CMA;
- Segurança Social;
- Santa Casa da Misericórdia da Amadora;
- Juntas de Freguesia (através do representante do NE do CLAS);
- CVP.

A primeira reunião do grupo foi agendada para o próximo dia 25 de março na DIS.

No ponto dos assuntos diversos, foram referidas algumas questões ligadas às CSF nomeadamente:

- Elaboração dos instrumentos de planeamento – foram identificados alguns constrangimentos ao nível da metodologia de construção dos planos de ação, nomeadamente na definição dos objetivos específicos, metas e indicadores de avaliação. Os elementos do NE presentes nos Núcleos Executivos das várias CSF fizeram uma tentativa de uniformização dos instrumentos de planeamento para que todos seguissem a mesma linha de orientação e estivessem em consonância com os instrumentos de planeamento do CLAS;
- As CSF foram também desafiadas a colocar nos seus planos de ação, algumas ações que constam do PA do CLAS, nomeadamente a realização do Amaseniore Porta-a-Porta;
- Dados os constrangimentos identificados neste processo, pode ser pertinente realizar-se uma reciclagem ao nível da formação em planeamento estratégico dirigido aos técnicos da Rede Social.

Não havendo mais assuntos a tratar a reunião terminou pelas 12.30H.